

AValiação DE APRENDIZADO NA RESIDÊNCIA EM NEONATOLOGIA DA UNIFESP

A duração de dois anos da residência em Neonatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina está credenciada pelo MEC com 12 vagas preenchidas no 1º ano e 12 vagas no 2º ano, e conta com a supervisão de 18 docentes e médicos assistentes.

Diariamente os residentes preenchem ficha própria onde assinalam o número de pacientes que atenderam em sala de parto, alojamento conjunto, cuidados intermediários e intensivos, transporte intra-hospitalar, ambulatório de recém-nascidos de risco, prematuridade e de icterícia. Também numeram os tipos de procedimentos que realizaram, tais como punções, cateterismos, intubações, dentre outros.

A frequência nas atividades é verificada pelos docentes e assistentes nas atividades práticas diárias, sendo as habilidades na área cognitiva, afetiva e psicomotora constatadas em todos os momentos de visita e discussão dos casos, independentemente do estágio. Nas atividades teóricas a frequência é computada por meio de assinatura em livro próprio.

Ao término de cada rodízio de quatro semanas, a avaliação do desempenho é registrada por escrito pelo médico assistente e docente e compreende: assiduidade, pontualidade, responsabilidade, iniciativa, habilidades adquiridas, comportamento ético, relacionamento com a equipe de saúde e com a família e interesse, sendo tal avaliação comunicada ao residente.

Também realizam trimestralmente uma prova com dez questões dissertativas sobre os temas ministrados nos três últimos meses. Duas semanas após a prova, as respostas são preparadas pelos residentes e corrigidas em conjunto com um preceptor.

Adicionalmente, a cada dois meses, o programa é avaliado pelo residente em ficha própria com os seguintes itens: coordenadoria geral do programa, treinamento em serviço, atividades teórico-complementares e estrutura da instituição. Os docentes realizam reunião bimestral com os residentes para avaliação do andamento do programa quanto à supervisão e aproveitamento prático e didático, com discussão dos aspectos que necessitam ser melhorados para o andamento adequado do programa. Isto possibilita o aprimoramento de maneira constante com a incorporação de novas atividades para o aprendizado do residente.

Coordenação: Maria Fernanda Branco de Almeida

São Paulo, 3 de março de 2011